**TÍTULO: A MULTIDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL SUDESTE

AUTORES: Lucicleia de Souza Lopes; Anahi Canguçu Marfinati

RESUMO: Introdução

O programa de assistência multidisciplinar insere-se nas diretrizes da Política Nacional de Atenção Hospitalar, norteado pelo cuidado centrado no usuário.

Por meio da atuação da equipe multidisciplinar na assistência aos pacientes e familiares do hospital, foi possível observar que, muitas vezes, a falta de conhecimento e dificuldade de acesso à informação, desfavorece e muitas vezes impede o cuidado adequado às reais necessidades do paciente.

Os grupos psicoeducativos visaram a autonomia dos familiares e pacientes de modo a manter como foco o indivíduo e não a doença. Ao considerar a autonomia e subjetividade dos envolvidos no processo de adoecimento e de cuidados do paciente, é possível identificar, ocasionalmente, demandas para intervenções psicológicas, favorecendo, dessa forma, melhor adesão ao tratamento, dentro e fora da instituição hospitalar.

Objetivos:

• Realizar grupos multidisciplinares aos pacientes e familiares com frequência quinzenal;

• Transmitir informações aos pacientes e familiares a respeito do seu adoecimento e formas de cuidado;

• Promover a criação de um vínculo entre a equipe multidisciplinar e população atendida.

Desenvolvimento do trabalho e resultados: O programa foi realizado no Hospital Municipal Dr. Alexandre Zaio entre os anos de 2015 e 2016.

No decurso dos encontros participaram as seguintes áreas: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. As temáticas abordadas referiam-se aos diferentes olhares da equipe a respeito do adoecimento, tais como: interações medicamentosas, diferenciação entre tristeza e depressão, percepção do corpo, síndrome do imobilismo, problemas na deglutição, acesso às redes de saúde, previdência social, entre outros. Assim, observa-se que pudemos realizar um trabalho de articulação entre as intervenções técnicas peculiares de cada área profissional, respeitando suas especificidades.

No ano de 2016 foram realizados 10 encontros, onde 116 usuários (pacientes e familiares) participaram dos grupos multidisciplinares. Desses, 83% avaliaram a experiência como ótima, refletindo o comprometimento de todos.

Apesar dos resultados positivos, os grupos interdisciplinares foram finalizados no ano de 2017. O trabalho em grupo, principalmente quando desenvolvido no contexto hospitalar é desafiador: alinhar as necessidades dos profissionais das equipes e os atendimentos aos pacientes exige um envolvimento por parte da instituição. É necessário, para tanto, reconhecer os grupos multidicisplinares como uma proposta terapêutica que permite ampliar o cuidado, em que os pacientes e seus familiares assumem o papel de protagonistas de seus corpos.

Conclusões: O trabalho em equipe multidisciplinar permite que o cuidado ao usuário seja ofertado de modo integrado, conforme os princípios e diretrizes previstos no SUS. Os benefícios da atuação se dão principalmente no paciente e familiar, estendendo-se à própria equipe, que tende a se fortalecer atuando de forma integrada na assistência. Desse modo, consideramos que por intermédio de uma proposta psicoeducativa, a equipe multidisciplinar preocupou-se em ir além da transmissão de informações, estabelecendo um espaço de expressão de experiências, abrindo-se, portanto, uma possibilidade para diminuir as ansiedades e dificuldades relacionadas ao cuidado do paciente.

Por outro lado, para que haja continuidade de ações como o projeto desenvolvido, há a necessidade de superar eventuais impasses instituicionais, ampliando a visão de cuidado no ambiente hospitalar, retificando o lugar de passividade que o processo de adoecimento acarreta, de modo que os usuários e seus familiares atuem como protagonistas de seus corpos, almejando sua recuperação.